



Fundação
Santo António

Fundação Santo António

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large circular mark and several names.



Relatório de Atividades de 2023

Sede:
Rua de Santa Maria, nº 914
4625-622 Vila Boa do Bispo MCN
Tel. 255 580 990
e-mail: fundacaosantoantonio@gmail.com

Casa Caerus:
Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, nº 514
4630-205 Marco de Canaveses
Tel. 255 511 278
e-mail: geral@caerus.pt
www.caerus.pt

Relatório de Atividades de 2023



1. Nota de abertura
2. A Fundação Santo António
 - 2.1 Missão
 - 2.2 Visão
 - 2.3 Valores
 - 2.4 O Mentor
3. Atividades Desenvolvidas
 - 3.1 ERPI
 - 3.2 CAERUS- Projeto Oportunidade (CLDS 4G)
 - 3.3 Formação Profissional
 - 3.4 Cantina Social
 - 3.5 Distribuição Alimentar – POAPMC
 - 3.6 Distribuição Alimentar – Banco Alimentar do Porto
 - 3.7 Loja Solidária
 - 3.8 Exploração Agrícola
 - 3.9 Carpintaria
 - 3.10 Voluntariado
 - 3.11 Pé Ligeiro Caminhantes
 - 3.12 Residência Mafalda Ermida
 - 3.13 Agroturismo
 - 3.14 As Parcerias
 - 3.15 Ex-Delegação do Sul

1. Nota de abertura

O ano de 2023, no contexto internacional, será recordado como o ano em que a Rússia continuou em guerra com a Ucrânia (a invasão da Ucrânia pela Rússia ocorreu a 24 de fevereiro de 2022), sem que se vislumbre um desfecho a curto prazo para este conflito bélico, e ainda pelo início da guerra no Médio Oriente, na Faixa de Gaza (guerra Israel-Hamas), após um ataque terrorista ocorrido a 7 de outubro, uma incursão no território de Israel que liquidou militares, civis e fez inúmeros reféns. No contexto nacional, o ano de 2023 ficará marcado pela demissão do Primeiro-Ministro, Dr. António Costa, ocorrida no dia 7 de novembro, na sequência de suspcitas levantadas pela Procuradoria-Geral da República na investigação denominada "*Operação Influencer*", que interrompeu uma governação de 8 anos do referido Primeiro-Ministro, sendo que o interregno a meio deste último mandato coincidiu com uma maioria absoluta no parlamento português.

Por si só, os factos referidos anteriormente permitem-nos afirmar que o ano de 2023 será recordado pelos portugueses como mais um ano de instabilidade, com consequências nefastas para a vida de todos os cidadãos. Depois da pandemia da COVID-19 e das suas consequências negativas para as economias de quase todos os países do mundo, somos novamente confrontados com as consequências negativas dos efeitos da guerra na Europa e no Médio Oriente, a que se juntam os efeitos devastadores provocados pelas alterações climáticas, assim como os efeitos negativos provocados pelas deslocações humanas em consequência das assimetrias populacionais e económicas que se verificam no planeta. Não querendo ser muito catastrofistas, mas parece-nos poder afirmar que estaremos a atravessar um processo de retrocesso civilizacional.

Cientes de realidade anteriormente descrita, bem como do papel que as mais de 4.000 IPSS desempenham em todo o país, designadamente um apoio de proximidade aos que mais precisam, temos a plena consciência de que todo o trabalho social que realizamos depende, em grande medida, dos apoios financeiros recebidos do Estado, pois os utentes ou os beneficiários das IPSS não conseguem pagar a totalidade dos custos

dos serviços de que beneficiam. Por este motivo, como diz o Professor Doutor Américo Mendes, docente e investigador da Universidade Católica, as IPSS produzem bens públicos que contribuem para a coesão social, coesão territorial e contribuem para a melhoria da saúde pública. Este mesmo investigador concluiu, também, que 1,00€ (um euro) entregue a uma IPSS tem um efeito multiplicador por quatro (1,00€ x 4= 4.00€) na comunidade onde atua, sendo que a principal faceta da importância económica e social das IPSS é providenciarem bens e serviços de apoio social a pessoas que deles precisam e que não podem pagar por eles.

Assim, à semelhança do que tem ocorrido em anos anteriores, durante o ano de 2023, a Fundação Santo António direcionou a maior parte do seu trabalho social para a valência ERPI, que continuou a ser o trabalho base desta IPSS. Também dirigiu a sua ação social para outras áreas, designadamente na área do apoio alimentar aos mais carenciados (através do programa POAPMC, dos alimentos provenientes do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto e da Cantina Social), das atividades realizadas no concelho de Marco de Canaveses pelo programa CLDS 4G CAERUS – *Projeto Oportunidade*, das atividades da *Loja Solidária*, do projeto social *Residência Mafalda Ermida*, das atividades relacionadas com a *Exploração Agrícola* dos terrenos da Instituição, assim como da preparação de uma nova atividade na área do *Agroturismo*. Em conformidade com o ocorrido em anos anteriores, as atividades da *Formação Profissional*, de entretenimento e lazer executadas pelos *Voluntários* e pelo *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da FSA*, bem como daquelas dinamizadas pelo *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* continuaram a realizar-se durante o ano de 2023, embora de forma reduzida, em consequência da pandemia da COVID-19, cujos constrangimentos ainda não conseguimos ultrapassar na totalidade.

A Fundação Santo António, à semelhança do que vem ocorrendo desde a sua génese, continuou em 2023 a executar obras de construção e reparação dos seus equipamentos sociais, designadamente na ERPI, obras de construção e reparação do seu património imobiliário, designadamente na recuperação da *Casa do Lamoso* e na recuperação das casas da Quinta das Quintães que se destinam ao *Agroturismo*. Continuámos a fazer investimentos na área agrícola, designadamente melhorias nos terrenos agrícolas da Instituição, de forma a aumentar a área de produção de vinho verde.

De referir, também, que durante todo o ano de 2023, a Fundação Santo António recebeu inúmeras solicitações da comunidade local para apoiar situações extraordinárias de carência alimentar, pedidos que foram sempre satisfeitos porque a Instituição tem várias parcerias que lhe permitem dispensar alimentos para situações de emergência. Esta realidade constitui uma grande preocupação e inquietação face ao cenário de provável continuidade e aumento dos pedidos de “*cabazes de emergência*” que se adivinha vir a ocorrer nos próximos tempos.

2. A Fundação Santo António

A Fundação Santo António, NIPC 504 142 992, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social fundada a 22 de setembro de 1995, por escritura pública, no Cartório Notarial de Marco de Canaveses, tendo como Instituidores Pe. António Augusto de Sousa Moreira, Dr. Manuel António Moreira Teixeira e Sr. Manuel Gonçalo Brandão, com Sede na Rua de Santa Maria, n.º 914, freguesia de Vila Boa do Bispo, concelho de Marco de Canaveses, distrito do Porto, com âmbito nacional e internacional. Foi reconhecida como IPSS por Despacho do Secretário de Estado da Inserção Social de 19/02/98 e o seu registo lavrado em 27/03/98 pela inscrição n.º 11/98, a fls 148 verso e 149 do livro n.º 5 das Fundações de Solidariedade Social, conforme publicação no D.R. III Série, n.º 116 de 20/5/1998, adquirindo o Estatuto de Utilidade Pública. Alicerçada nos princípios da fé e moral Católicas, visa promover, nas comunidades, iniciativas de índole assistencial, profissional e sociocultural, fomentar o espírito de solidariedade e entrecajuda e o apoio à integração social e comunitária. Possui equipamentos sociais na área da sua Sede e teve uma Delegação na área de Beja - com lares de idosos em Santa Clara de Louredo e Ferreira do Alentejo, no distrito de Beja - de 1996 a 2014 (até ao falecimento do seu mentor, Pe. Moreira). Tem dado uma atenção especial a idosos dependentes (acolhendo-os em Lares, agora designados de ERPI), a famílias desestruturadas, a jovens em risco e a desempregados.



2.1 Missão

Promover respostas sociais adaptadas às necessidades das populações, nomeadamente: Idosos, Famílias e Desempregados, envolvendo as partes interessadas num compromisso de sustentabilidade da comunidade.

2.2 Visão

Diversificar as respostas sociais e expandir geograficamente, mantendo o reconhecimento como organização de referência, enfatizando a humanização da prestação de serviços e a abertura à comunidade.

2.3 Valores

Humanismo
Solidariedade
Compromisso com utente/cliente e familiares
Rigor e profissionalismo
Persistência

2.4 O Mentor

O P.e António Augusto de Sousa Moreira nasceu a 25 fevereiro de 1939 na freguesia de Alpendurada e Matos, concelho de Marco de Canaveses, e faleceu a 25 de março de 2014 em Beja. Durante os seus 38 anos de Sacerdócio, o Pe. Moreira edificou uma vasta Obra Social direcionada para os mais necessitados das comunidades, nomeadamente na área da Diocese de Beja, onde foi pároco entre 1976 e 2014, e na sua terra natal, Marco de Canaveses. Foi para o apoio aos idosos dependentes que direcionou grande parte da sua ação social, construindo lares para os acolher, sendo de relevar, também, o apoio que sempre prestou aos desempregados, aos deficientes, ao acompanhamento e formação das famílias e aos mais necessitados das comunidades que serviu. A partida antecipada do Pe. Moreira para junto do PAI constituiu uma perda irreparável para todos quantos beneficiavam do seu trabalho diário imbuído do espírito cristão de partilha, nomeadamente para os mais de 500 utentes e mais de 250 colaboradores implicados nos equipamentos sociais que construiu. Este *"Empreiteiro de Deus"* deixou uma vasta Obra Social sob a tutela das IPSS que criou: Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Luz (1981), Fundação Santo António (1995) e Fundação Pe. Américo (2005), a quem doou a totalidade dos bens materiais que durante toda a sua vida conseguiu reunir.

3 Atividades Desenvolvidas

3.1 Estrutura Residencial para Pessoas Idosas - ERPI

O propósito principal da constituição da Fundação Santo António foi construir equipamentos sociais para acolher e prestar serviços sociais aos idosos dependentes. Desde a sua génese, em 1995, que esta atividade social constituiu o trabalho base desta IPSS. Desde a inauguração da Sede da Instituição, que ocorreu a 1 de setembro de 1998, o seu trabalho principal foi sempre o acolhimento de idosos em estrutura residencial e a prestação de serviços sociais de que necessitam. A Delegação do Sul da Fundação Santo António, localizada na área da Diocese de Beja, que funcionou de janeiro de 1996 até março de 2014 (data do falecimento do mentor desta IPSS, P.e António Moreira) que construiu e dirigiu equipamentos sociais para acolher idosos dependentes, designadamente em Santa Clara de Louredo e em Ferreira do Alentejo, Beja, também comprova que a preocupação principal desta IPSS sempre foi o acolhimento de idosos dependentes.



Assim, em 2023, continuámos a prestar serviços sociais aos cerca de noventa utentes da ERPI da Sede da Instituição. É a partir das atividades da ERPI que outros apoios sociais à comunidade são planificados e executados, caso dos apoios alimentares, formação profissional, loja solidária, exploração agrícola,

voluntariado, etc. Sendo o trabalho social na ERPI é a atividade que absorve mais recursos financeiros e humanos na Instituição, é também esta valência social a mais procurada pela comunidade local e regional, que ao longo dos últimos anos tem aumentado exponencialmente.

Durante o ano de 2023, ano pós-pandemia COVID-19, trabalhámos para retomar a normalidade do dia-a-dia na Instituição, promovendo-se a partilha de momentos de lazer, entretenimento e convívio entre todos os utentes dos diversos pisos da ERPI. Trabalhámos para trazer novamente para o interior da ERPI as atividades lúdicas, religiosas, de convívio, as visitas das famílias, as atividades dos voluntários, as atividades dos estagiários e outros visitantes da comunidade local, de forma segura e regular, aplicando os ensinamentos e as regras de segurança que a COVID-19 nos aconselhou.

Relativamente aos custos de funcionamento da ERPI em 2023, constatámos um enorme incremento dos mesmos, em consequência do aumento dos custos com os recursos humanos, mas também em consequência dos aumentos constantes dos preços dos bens alimentares, dos combustíveis, da energia, medicamentos, etc. etc.. Ciente das dificuldades com que as IPSS se depararam em 2023, o Governo de Portugal, pelo segundo ano consecutivo, viu-se na obrigação de fazer uma atualização nas participações às IPSS que, embora muito importante e necessária, continua muito aquém do compromisso na cooperação já que prevê uma participação de 50% nos custos de funcionamento de todas as valências sociais das IPSS.

Durante o ano de 2023 realizámos obras de manutenção e recuperação na ERPI, substituímos equipamentos, designadamente na Lavandaria, contratámos mais recursos humanos, promovemos formação profissional para os nossos colaboradores, preparámos novas candidaturas a fundos comunitários e diligenciámos no sentido de encontrar novas oportunidades de encontrar novos financiamentos.

No Anexo I deste relatório, podemos constatar as diversas atividades realizadas na ERPI durante o ano de 2023.

De seguida, apresentámos um exemplo do plano semanal de atividades na ERPI da Fundação Santo António.

Plano Semanal de Atividades de Desenvolvimento Pessoal e Socioculturais

ANO: 2023	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
08h00 – 09h30	Pequeno - almoço	Pequeno - almoço	Pequeno - almoço	Pequeno - almoço	Pequeno - alm
09h30 – 11h00	Estimulação Cognitiva e sensorial 	Caminhada 	Trabalhos Manuais 	Atividade Religiosa - Adoração 	Caminhada 
11h00 – 12h00	Terço 	Terço 	Terço 		Terço 
12h00 – 14h00	Almoço/ Minutos de partilha 	Almoço/ Minutos de partilha 	Almoço/ Minutos de partilha 	Almoço/ Minutos de partilha 	Almoço/ Minutos de pa 
14h00 – 16h00	Ginástica 	Clube da Leitura 	Ginástica 	Clube do Jogo 	Atividades Li 
16h00 – 16h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16h30 – 18h00	Atividades Livres 	Atividades Livres 	Atividades Livres 	Atividades Livres 	Missa 

3.2 CAERUS- Projeto Oportunidade (CLDS 4G)

O CAERUS- Projeto Oportunidade é o CLDS - Contrato Local de Desenvolvimento Social do Marco de Canaveses, no terreno desde 2009, tendo a Fundação Santo António assumido, desde o seu início, o papel de Entidade Coordenadora Local da Parceria, a convite da Câmara Municipal de Marco de Canaveses (Entidade Promotora) com a anuência da Segurança Social (Entidade Fiscalizadora).

É sempre importante recordar que os CLDS visam ... “... de forma multisectorial e integrada, promover a inclusão social dos cidadãos através de ações a executar em parceria que permitam contribuir para o aumento da empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, especialmente a infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades, tendo igualmente especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão ativa das pessoas com deficiência e incapacidade.”

A quarta fase deste projeto no concelho de Marco de Canaveses iniciou-se em 03-02-2020, inicialmente previsto para um período de 36 meses e que conseguimos prorrogar até 30 de setembro de 2023, teve as atividades descritas no Plano de Ação, que foi aprovado pelo CLAS, atividades essas organizadas em torno de dois eixos de intervenção; *Eixo I* – Emprego, Qualificação e Formação, *Eixo II* – Família, Infância e Juventude

Os resultados obtidos na 4ª fase do CLDS 4G CAERUS – Projeto Oportunidade estão descritos com muito detalhe nos relatórios que são apresentados e aprovados pelo CLAS de Marco de Canaveses, encontram-se disponíveis na plataforma do Portugal 2020 - POISE, junto da Segurança Social, no sítio da internet deste projeto (www.caerus.pt) e junto dos parceiros.

De forma muito sucinta, podemos afirmar que a 4ª fase do CLDS CAERUS Projeto Oportunidade obteve os seguintes resultados que beneficiaram 6.882 pessoas:

- O Caerus – CLDS4G iniciou as suas atividades em fevereiro de 2020, tendo que de imediato adaptar o seu funcionamento ao contexto de pandemia por COVID-19. Esta reestruturação da sua intervenção teve por base as orientações técnicas emanadas do Instituto de Segurança Social, I.P no âmbito das operações CLDS4G.

- Com o desenvolvimento de atividades de apoio às populações mais fragilizadas em 2020, nomeadamente contactos telefónicos com agregados familiares, no sentido de informar e sensibilizar sobre a Pandemia COVID-19 e apoiar o agregado nas situações de emergência ou crise familiar que foram sendo identificadas e visitas domiciliárias aos agregados identificados através dos contactos telefónicos, ou através de encaminhamentos das Juntas de Freguesia e outras entidades, principalmente àqueles que se encontravam numa situação de isolamento, solidão e fragilidade, foram abrangidos mais participantes do que o previsto nas atividades, num total de 59 famílias.

- Também no apoio ao Ensino à Distância, desenvolvido em colaboração com os Agrupamentos de Escolas, as Escolas Profissionais e o Município do Marco de Canaveses, participando ativamente na distribuição de equipamentos às famílias e apoio à utilização de novas tecnologias, foram abrangidos 222 participantes. Após estas atividades desenvolvidas nos períodos mais críticos, foi necessário adaptar as atividades ao contexto pandémico, quer pela realização de mais atividades coletivas, online e presenciais, quer pela resposta afirmativa do CLDS4G às necessidades e solicitações das instituições do território, designadamente aos públicos infantojuvenis. Também com a prorrogação do programa, foi possível desenvolver mais atividades envolvendo mais participantes.

- Nesta intervenção do CLDS4G adaptada ao contexto pandémico e pós-pandémico é importante destacar:

- o conhecimento aprofundado do território por parte da equipa técnica;
- a resposta rápida às novas necessidades identificadas pela Rede Social;
- a multidisciplinaridade da equipa que permitiu responder à multiplicidade de situações;
- o trabalho em articulação e em rede que, ao não sobrepor respostas, permitiu uma maior capacidade de resposta.

CLDS 4G CAERUS Projeto Oportunidade - Resultados Alcançados por Objetivo Específico

Objetivo	Resultados Esperados	Resultados Alcançados	Taxa Execução %	Observações
Objetivo 1	1 ação contínua 9 ações coletivas 150 desempregados	1 ação contínua individualizada 11 ações coletivas 289 participantes	100% 122% 193%	Mais ações coletivas com mais participantes nas atividades. Atividades online
Objetivo 2	1 ação contínua 5 ações coletivas 100 participantes	1 ação contínua individualizada 6 ações coletivas 133 participantes	100% 120% 133%	Mais ações coletivas com mais participantes nas atividades. Atividades online
Objetivo 3	1 ação contínua 3 ações coletivas 25 participantes	1 ação contínua individualizada 3 ações coletivas 58 participantes	100% 100% 232%	Mais ações coletivas com mais participantes nas atividades. Atividades online.
Objetivo 4	1 ação contínua de informação e encaminhamento 75 participantes	1 ação contínua de informação e encaminhamento 126 participantes 2 ações coletivas	100% 168% 100%	2 ações coletivas não previstas em candidatura como estratégia para alcançar participantes. Atividades online.
Objetivo 5	1 ação contínua 3 ações coletivas 40 empresários	1 ação contínua 3 ações coletivas 63 empresários	100% 100% 158%	Mais participantes nas atividades. Atividades online.
Objetivo 6	3 programas 3 mostras 120 alunos 3000 alunos destinatários mostras	9 programas 4 mostras qualificação 501 participantes 3250 participantes	300 % 133 % 417% 108%	Mais programas em resposta às necessidades identificadas pelas escolas. Mais destinatários nas Mostras de Qualificação. Atividades online.
Objetivo 7	3 bootcamp 75 alunos	7 workshops 1 bootcamp 192 alunos	100% 33% 252%	7 workshops não previstos em candidatura como estratégia para alcançar participantes na adequação à pandemia. Atividades online.
Objetivo 8	1 ação contínua de acompanhamento 6 programas educação parental 3 atividades comunitárias 120 famílias	1 ação contínua de acompanhamento 10 programas educação parental 4 atividades comunitárias 371 famílias	100% 167% 133% 309%	Mais famílias participantes. Mais programas de capacitação parental para responder às solicitações da comunidade. Atividades Online.
Objetivo 9	1 Centro de recursos da Família 80 famílias	1 Centro de recursos da Família 195 famílias 253 famílias COVID-19	100% 243% 100%	Mais famílias participantes no período pandémico e no Ensino à Distância. Mais participantes nas atividades de itinerância pelas freguesias. Atividades Online.
Objetivo 10	1 oficinas Criativa de Desenvolvimento e Participação 9 apresentações à comunidade 135 crianças	1 oficinas Criativa de Desenvolvimento e Participação 14 apresentações à comunidade 698 Crianças e jovens 753 Crianças Magia Páscoa	100% 155% 517% 100%	Mais oficinas em resposta às necessidades identificadas pelas escolas. Mais participantes nas atividades. Uma atividade com 753 crianças no período de prorrogação. Atividades online.

No concelho de Marco de Canaveses, os técnicos do CLDS CAERUS Projeto Oportunidade foram instalados na Casa CAERUS, situada no centro da cidade do Marco, na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º 514 (junto aos CTT), local onde foram colocados os meios necessários para a realização deste trabalho de intervenção social, que deve ser executado junto dos beneficiários que residem por todo o concelho.

Os elementos da equipa técnica do projeto CLDS 4G CAERUS Projeto Oportunidade, que aceitaram continuar a trabalhar no projeto depois do término da quarta fase (30-09-2023), através da realização de um

CEI- Contrato Emprego Inserção em estreita articulação com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses, continuam na *Casa CAERUS* a preparar a quinta geração deste projeto (CLDS 5G) e a realizar atividades que se consideraram imprescindíveis para o concelho.

Importa recordar que o CLDS *CAERUS – Projeto Oportunidade* está no terreno desde 2009 com alguns interregnos temporários significativos entre as gerações deste projeto e tem como missão combater a exclusão social e promover o desenvolvimento comunitário do território.

Entendemos que o concelho de Marco de Canaveses tem beneficiado muito com a existência do CLDS *CAERUS Projeto Oportunidade* e que o conhecimento adquirido pelos técnicos ao longo dos anos sobre a realidade social do concelho constitui uma *mais-valia* que deve ser sempre considerada aquando da implementação de um trabalho de intervenção social concelhio efetivo, de compromisso, de proximidade e de atuação em rede.

3.3 Formação Profissional

Durante o ano de 2023 não foi possível retomar a Formação Profissional dirigida a públicos vulneráveis da comunidade. Na Sede da Instituição foram realizadas algumas ações de formação profissional dirigidas aos colaboradores da Instituição, designadamente na área alimentar (HACCP) e na área dos Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida. Estas formações foram implementadas pela Fundação Santo António em parceria com a Qualiprev (HACCP) e com a empresa marcuense Multiformativa, Lda. Os elementos da Direção que exercem cargos executivos participaram, ao longo de todo o ano de 2023, em inúmeras ações de formação e de informação, via plataforma Zoom ou Teams, muitas delas ministradas pela UDIPSS-Porto. As plataformas digitais referidas também foram utilizadas para que os dirigentes e técnicos da Instituição participassem em webinars, reuniões, ações de formação, etc., comprovando que esta ferramenta digital desenvolvida no contexto da pandemia da COVID-19 é uma *mais-valia* que deve continuar a ser utilizada juntamente com outras formas de comunicação à distância.

Ainda durante o ano de 2023 colaborámos com alguns estagiários e/ou estudantes do ensino superior na realização de estudos técnicos e recolha de informações junto dos utentes da Instituição. O acolhimento de estagiários do ensino secundário e do ensino superior sempre foi uma prática em vigor na Instituição e, mesmo no período da COVID-19, a Instituição acolheu estagiários de Enfermagem (no período da COVID-19 tivemos 3 estagiárias de Enfermagem na ERPI da Fundação Santo António que muito nos ajudaram a enfrentar os constrangimentos e os problemas diários que esta doença provocou).



3.4 Cantina Social

A *Cantina Social* da Fundação Santo António está em funcionamento, na Sede da Instituição, desde janeiro de 2013, com o apoio do Instituto da Segurança Social, através do Protocolo de Colaboração assinado no âmbito do Programa de Emergência Alimentar (PEA). Esta medida de apoio temporário proporcionou, de 2013 até ao penúltimo trimestre de 2017, apoio a 63 beneficiários (63 refeições/dia). Ao longo dos anos, este apoio foi sendo reduzido de uma forma unilateral pela tutela (Segurança Social) e desde abril de 2019, este apoio apenas contempla 13 refeições/dia. Embora se trate de uma medida temporária, esta medida, que está no terreno há mais de uma



década, funcionou, em 2023, de forma semelhante aos anos anteriores, sendo a comparticipação da Segurança Social foi atualizada para 3,00€/refeição.

A ajuda alimentar para apoiar situações de carência de alimentos que ocorrem na comunidade sempre foi uma prática da Fundação Santo António desde a sua constituição. Ao longo dos anos fomos estabelecendo parcerias com as entidades que trabalham ou que têm responsabilidades neste setor, designadamente com a Segurança Social, Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, Supermercados Modelo/ Continente e, desde maio de 2023, com os supermercados Mercadona, o que nos permitiu construir uma rede de apoio que nos entrega alimentos de forma gratuita e deste modo disponibilizar apoio alimentar a várias centenas de pessoas de todo o concelho de Marco de Canaveses.

No Anexo II do presente Relatório podemos verificar que em 2023 a Fundação Santo António proporcionou apoio alimentar a centenas de beneficiários de todo o concelho de Marco de Canaveses com alimentos provenientes do POAPMC, Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, Mercadona, Modelo/Continente. De referir a ajuda preciosa que a Fundação Santo António beneficiou, desde a abertura do supermercado Mercadona que ocorreu a 23 de maio de 2023 no centro do Marco onde diariamente levantamos doações de alimentos e outros produtos para uso e consumo na Instituição e que nos permite, também, partilhar com as famílias que apoiamos (desde maio de 2023 apoiamos 209 agregados familiares com alimentos provenientes do Mercadona).

3.5 Distribuição Alimentar – POAPMC



O POAPMC-Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas é financiado pela União Europeia através de verbas do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC em 85%) e pelo Orçamento de Estado Português (15%), implementado pelo Instituto da Segurança Social com a colaboração de inúmeras entidades do país com experiência na distribuição alimentar aos mais desfavorecidos das comunidades. A Fundação Santo António (na qualidade de Entidade Mediadora) foi a única entidade do concelho de Marco de Canaveses envolvida na distribuição alimentar deste programa a beneficiários de todo o concelho (apoio alimentar para 583 pessoas), em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto (Entidade Coordenadora), a Santa Casa da Misericórdia de Baião e a OBER (Entidades Mediadoras). A segunda fase deste programa da distribuição alimentar, depois de ter sido prorrogada através de uma Adenda assinada entre as partes, terminou no final de novembro de 2023 (candidatura n.º POAPMC-01-7417-FEAC-000005, de 18-11-2019 a 30-11-2023).



No entanto, mesmo depois de terminada a II fase do POAPMC, a entrega de alimentos aos beneficiários nunca foi suspensa, com o argumento de que esta medida é demasiado importante para sofrer qualquer interregno, estando já em curso a continuidade da distribuição alimentar com financiamentos do novo Quadro Comunitário, Pessoas 2030. Essa continuidade, no território Marco/Baião, será assegurada em moldes semelhantes e pelas mesmas entidades responsáveis pela execução do POAPMC nestes dois concelhos. Assim, o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto continuará a ser a Entidade Coordenadora, a Fundação Santo António a Santa Casa da Misericórdia de Baião e a OBER continuarão a desempenhar o papel de Entidades Mediadoras nos concelhos de Marco de Canaveses e Baião, cuja Candidatura Pessoas-FSE+ -005379, prevê apoiar 930 pessoas (530 no Marco e 400 em Baião), no período de 01-11-2023 a 31-01-2025.

Tudo indica que o cabaz alimentar deste programa continue a ser constituído pelos mesmos produtos, alguns deles necessitando de conservação e congelação, o que significa que quem decide a constituição do cabaz alimentar voltou a não escutar as opiniões das entidades que estão no terreno a distribuir os alimentos aos beneficiários (no POAPMC estava previsto distribuir 25 produtos alimentares, alguns necessitavam de frio e congelação, mas aconteceu, muitas vezes, haver menos de metade desses produtos para entregar aos beneficiários).

À semelhança de anos anteriores, a Fundação Santo António continuou, em 2023, a fazer a distribuição alimentar dos produtos do POAPMC a partir da sua Sede (em Vila Boa do Bispo) e da Casa CAERUS (na cidade do Marco de Canaveses), durante dois dias por cada mês, em cada um dos locais referidos. Para realizar estas entregas mensais de alimentos a Instituição obriga-se a alocar um número significativo de recursos humanos e materiais para poder cumprir com a receção, armazenamento, transporte e entrega de cerca de 20.000 kg de alimentos por cada mês. Infelizmente, as verbas financeiras previstas para as Entidades Mediadoras sempre estiveram muito aquém, mas mesmo muito aquém, dos custos reais que esta medida de apoio alimentar necessita para ser executada e, uma vez mais, estas Entidades terão de encontrar recursos financeiros próprios para continuar a cumprir esta missão

Somos de opinião de que a distribuição alimentar dos alimentos provenientes do POAPMC/PESSOAS 2030-Privação Material é uma medida muito importante e muito necessária pela quantidade e diversidade dos alimentos que são distribuídos às pessoas que dela beneficiam; no entanto, os alimentos fornecidos continuam a ser insuficientes face ao número de sinalizações que diariamente recebemos das entidades que trabalham esta problemática em todo o concelho de Marco de Canaveses (ver Anexo II). De facto, tendo em consideração o aumento do número de pedidos de ajuda alimentar encaminhados pelas diversas equipas que trabalham no concelho de Marco de Canaveses, entendemos levar este assunto às reuniões da Rede Social concelhia onde apresentámos os números dos apoios alimentares concedidos, nomeadamente o número crescente de “cabazes de emergência”, alertando para a necessidade de haver outras entidades ou estruturas concelhias que se envolvam nesta problemática. Esse apelo e essa informação foi bem acolhido, mas, até à presente data, ainda não identificámos qualquer alteração que tenha ocorrido no concelho de Marco de Canaveses.

A distribuição alimentar realizada pela Fundação Santo António, durante o ano de 2023 foi, seguramente, uma atividade muito importante para combater a exclusão social e um enorme apoio aos que mais precisam. Estamos convictos de que ajudar a implementar esta medida (POAPMC/Pessoas 2030-Privação Material) de ajuda alimentar no nosso território é um imperativo de uma IPSS, mas também entendemos que esta medida deve ter outros parceiros no território, designadamente que assumam responsabilidades na seleção/indicação dos beneficiários e que trabalhem na implementação de medidas capazes de retirar esses beneficiários da situação de privação em que se encontram.

3.6 Distribuição Alimentar – Banco Alimentar do Porto



A Fundação Santo António mantém há muitos anos uma parceria com o Banco Alimentar contra a Fome do Porto com a qualidade de Entidade Mista (Beneficiária e Mediadora) que permitiu, em 2023, receber a quantidade de 79.365kg de alimentos, que foram valorizados pelo Banco Alimentar contra a Fome do Porto em 27.766,03€, sendo 67.946 Kg para consumo na Instituição que foram valorizados em 14.536€ e 11.419Kg de alimentos para entregar a famílias da nossa comunidade, valorizados em 13.229€.



Todos os meses recolhemos nas instalações do Banco Alimentar Contra a Fome do Porto, em Perafita, Matosinhos, os alimentos gratuitamente, que se destinam ao consumo na Instituição e a entregar a famílias da comunidade através de cabazes mensais de alimentos.

Há muitos anos que a Fundação Santo António colabora com o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto nas duas campanhas de recolha de alimentos no supermercado LIDI de Marco de Canaveses.

Como podemos constatar no Anexo II do presente relatório, os alimentos provenientes desta parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto permitiu-nos, em 2023, entregar cabazes mensais a 45 famílias, cerca de 96 beneficiários, e apoiar 154 famílias em situações pontuais de carência de alimentos através de *Cabazes de Emergência*.

Devemos salientar que todos os beneficiários das ajudas alimentares em que a Fundação Santo António está envolvida (Cantina Social, POAPMC, Banco Alimentar) têm os seus processos devidamente instruídos e estão devidamente identificados nas plataformas eletrónicas dos vários programas. Por conseguinte, o registo existente nessas plataformas informáticas, que periodicamente é atualizado, permite-nos, de forma rápida e confidencial, controlar as ofertas alimentares dispensadas, assim como conhecer a situação real em que os inúmeros beneficiários se encontram. De referir que a seleção/indicação dos beneficiários das medidas de apoio alimentar em que a Fundação Santo António está envolvida é normalmente realizada pelas diversas equipas sociais que trabalham no concelho, nomeadamente equipas de RSI e SAAS que, em articulação com os técnicos da nossa Instituição, trabalham nos apoios alimentares a disponibilizar.

As regras e as orientações dos vários programas de apoio alimentar em que a Fundação Santo António está envolvida não permite, por vezes, que todos os nossos concidadãos tenham acesso aos alimentos que solicitam; no entanto, e até à presente data, a Fundação Santo António nunca deixou de apoiar as situações de carência alimentar devidamente identificadas e reportadas.

No Anexo II está disponível o número de beneficiários apoiados pela Fundação Santo António durante todo o ano de 2023, através dos programas em que colaboramos (Cantina Social, POAPMC, Banco Alimentar), sendo de realçar o enorme aumento ocorrido na solicitação de *Cabazes de Emergência*.

3.7 Loja Solidária



A *Loja Solidária* da Fundação Santo António localiza-se na Sede da Instituição e está ao serviço da comunidade desde 19 de setembro de 2010. Através da *Loja Solidária* conseguimos disponibilizar, de forma totalmente gratuita, roupa, calçado, brinquedos, mobiliário e equipamentos diversos. O funcionamento desta medida de apoio social consiste em receber e recolher gratuitamente na comunidade diversos produtos e equipamentos doados (roupa, calçado, loiças, brinquedos, móveis, etc.) que, depois de devidamente selecionados e tratados, são colocados na *Loja Solidária* para serem disponibilizados aos concidadãos que deles necessitam, sempre de forma totalmente gratuita e em conformidade com o estipulado no Regulamento Interno existente na *Loja Solidária*. É também através da *Loja Solidária* que a Fundação Santo António disponibiliza à comunidade, a título de empréstimo gratuito, ajudas técnicas, cadeiras de rodas, camas articuladas, equipamentos geriátricos diversos, de acordo com as disponibilidades existentes na Instituição.

Durante o ano de 2023, continuámos a registar muitas ofertas de roupa usada que depois de devidamente selecionada e tratada fica disponível para oferta, sendo que alguma dessa roupa chega a locais distantes como Angola.

No Anexo II do presente Relatório podemos constatar que, durante o ano de 2023, a Fundação Santo António apoiou através da *Loja Solidária* cerca de 80 agregados familiares, a que corresponderá um apoio a cerca de 180 pessoas.

3.8 Exploração Agrícola

A Sede da Fundação Santo António está situada numa quinta agrícola (Quinta do Tapado com cerca de 4 ha com vinha e hortícolas) que foi doada pela família Brandão, localizada na parte mais agrícola da freguesia de Vila Boa do Bispo, concelho de Marco de Canaveses. A envolvente da Sede da Instituição, onde funciona a ERPI, é composta por vários terrenos agrícolas, entre os quais estão os terrenos que pertencem à Fundação Santo António, a Quinta do Tapado (cerca de 4 ha, com vinha e hortícolas), Quinta das Quintrans (cerca de 2 ha, com vinha e pomares) e Quinta das Quintães (cerca de 4 ha, com vinha).



A Fundação Santo António é, também, proprietária da Quinta da Cavada em Magrelos, que dista cerca de 4 km da sede da Instituição, onde está instalada uma vinha com cerca de 1 ha. Na presente data, o património agrícola da Fundação Santo António é constituído por cerca de 18 parcelas, a que corresponderá uma área total de 13,33 ha, localizada nas freguesias de Vila Boa do Bispo e Bem Viver, do concelho de Marco de Canaveses, conforme consta nos registos do parcelário do IFAP no Ministério da Agricultura.

À semelhança de anos anteriores, em 2023, a exploração dos terrenos agrícolas da Fundação Santo António foi realizada tendo como principal objetivo produzir alimentos frescos e de qualidade para autoconsumo (hortícolas, batata, frutas, vinho, etc.) e como objetivos secundários, proporcionar receitas financeiras com a venda dos excedentes (ex. venda de uvas para a Quinta das Arcas), assim como trabalho e ocupação para os colaboradores assalariados da Instituição. A exploração agrícola permitiu, também, criar alguns animais para autoconsumo (porcos e galinhas), bem como escoar as sobras e os restos provenientes da cozinha da Instituição e, ainda, proporcionar momentos de entretenimento e lazer aos nossos utentes através da realização das atividades relacionadas com os ciclos de produção agrícola (sementeiras, colheitas, vindimas, etc.).

Em 2023, concluímos os trabalhos relacionados com a instalação de mais 1,7511 ha de vinha nova, na Quinta das Quintões, candidatura VITIS n.º 50928, da campanha 2022/2023, que obteve uma comparticipação financeira total de 21.099,89€ (vinte e um mil e noventa e nove euros e oitenta e nove cêntimos) recebida no mês de setembro de 2023.

Em 2023, a produção de uvas brancas vendidas para a Quinta das Arcas (em Valongo), totalizou 13.000Kg e a produção de uvas tintas vendidas para a Quintas das Arcas foi de 6.040kg, tendo sido transformadas na Adega da Instituição cerca de 3 pipas de vinho tinto.

No ano de 2023, a Fundação Santo António submeteu uma candidatura ao anúncio da Dolmen005/DOLMEN/10211/2023 para a substituição do trator agrícola de rodas da Instituição, da marca Agriful, com a potência de 33,20 Kw, matrícula OB-90-21, que já tem 36 anos, tendo essa candidatura com o número PDR2020-10211-101986 sido aprovada no final do ano. Assim, durante o ano de 2024, a Fundação Santo António terá de adquirir um trator novo, sem cabine, até ao dobro da potência do trator Agriful, sendo condição obrigatória proceder ao abate do referido trator velho da marca Agriful, matrícula OB-90-21, estando previsto na referida candidatura um apoio a fundo perdido no valor de até 14.455,32€ (catorze mil quatrocentos e cinquenta e cinco euros e trinta e dois cêntimos).

Ainda diretamente relacionado com a exploração agrícola, iniciou-se no final do ano, após a realização de um concurso público ganho pela empresa Eulacorte, Lda., a recuperação das casas da Quinta das Quintões que se destina a um projeto na área do Agroturismo, que foi objeto de uma candidatura ao Aviso: PDR2020-DOLMEN-10213-004, Medida: Diversificação de Atividades na Exploração, Número: PDR2020-10213-081578 que obteve aprovação.

Finalmente e ainda sobre este assunto, é importante recordar que a exploração do património agrícola da Fundação Santo António é executada tendo em consideração as necessidades de consumo de alimentos na Instituição, as disponibilidades financeiras provenientes de fundos comunitários que eventualmente se consigam alocar para melhorar a exploração agrícola existente, a realização de investimentos que proporcionem retorno financeiro para aplicar nas atividades da Instituição e ser um testemunho de que o património agrícola pode ser utilizado de forma aprazível e sustentável.

3.9 Carpintaria

À semelhança dos últimos anos, a Carpintaria da Fundação Santo António continuou, em 2023, a produzir obra para a própria Instituição e a realizar trabalhos de manutenção e recuperação, nomeadamente no edifício onde funciona a ERPI. Durante o ano de 2023, os colaboradores assalariados da Fundação Santo António com especialidades nas artes da construção civil (carpinteiros e pedreiros) continuaram a executar trabalhos de reparação e manutenção dos diversos edifícios pertencentes à Instituição, assim como a



executar tarefas relacionadas com a exploração dos terrenos agrícolas cuja área tem vindo aumentar. Estes colaboradores também executaram tarefas relacionadas com a limpeza e tratamento dos jardins, limpeza de matas e dos terrenos agrícolas e, ainda, colaboram nas tarefas e nos projetos em que a Fundação Santo António está envolvida, designadamente na distribuição alimentar, no empréstimo de equipamentos geriátricos e nas atividades do CLDS 4G CAERUS Projeto Oportunidade.

3.10 Voluntariado

O trabalho social desenvolvido pelas IPSS de Portugal conta, normalmente, com a colaboração de voluntários. Os Portugueses sempre foram um povo solidário com preocupações e vontade para realizar algo em prol do bem comum. Esta característica aconselha a que os dirigentes das IPSS acarinhem e promovam o trabalho voluntário nas suas Instituições.

A Fundação Santo António contou, desde sempre, com a ajuda de amigos e voluntários para cumprir a sua missão. Entendemos que a participação de voluntários nas diversas atividades desenvolvidas pelas IPSS é muito importante, tendo em consideração a comum escassez de recursos destas organizações.

Quando abordamos o voluntariado nas IPSS, é necessário começar por fazer uma referência particular e muito positiva ao trabalho voluntário dos elementos que integram os Órgãos Sociais destas Instituições, sem o qual não seria possível constituir organizações deste género na nossa comunidade. Por conseguinte, a Fundação Santo António reconhece e enaltece a boa vontade e a disponibilidade desinteressada de todos quantos, ao longo dos anos, accitaram colaborar e participar na vida desta Instituição sempre de forma totalmente gratuita. Seguidamente, a Fundação Santo António agradece muito a todos os cidadãos que ao longo dos anos ajudaram esta IPSS colaborando nas suas atividades, com a sua missão, para a construção de um mundo mais solidário. A todos aqueles que disponibilizaram e disponibilizam parte do seu tempo, do seu saber e os seus conhecimentos em favor de uma organização social e em favor dos seus concidadãos o nosso “bem-haja” e um grande obrigado.

Na Fundação Santo António pretendemos edificar “uma casa aberta”, onde todos cabem e onde cada um pode partilhar os seus saberes e as suas vontades, de forma organizada e enquadrada nas dinâmicas diárias da Instituição. São várias as atividades de voluntariado desenvolvidas na Instituição, sendo que na ERPI podemos destacar as atividades relacionadas com a animação social, organização e apoio nas atividades religiosas, participação e apoio nas deslocações ao exterior (clínicas, hospitais, dependências bancárias, serviços públicos, etc., etc.).

São vários os voluntários que prestam serviços na Fundação Santo António. A atividade do *Grupo de Cavaquinhos dos Voluntários da Fundação Santo António* é sobejamente conhecida na Instituição e na comunidade local, pois há muitos anos que este grupo participa em inúmeros eventos festivos e solidários quer na Instituição quer na comunidade local e regional. De março de 2020 até final do ano de 2022, este grupo de voluntários teve a sua atividade praticamente suspensa, por motivos relacionadas com a COVID-19. A partir de novembro de 2022, este grupo retomou as suas atividades, tendo, durante o ano de 2023, participado e animado várias atividades realizadas na ERPI da Instituição.

À semelhança de anos anteriores, durante o ano de 2023 foram muitos os voluntários que enquadram as equipas dos técnicos dos colaboradores da Instituição mas diversas atividades em que a Fundação Santo António está envolvida, nomeadamente atividades relacionadas com a ERPI, com o CLDS 4G CAERUS – *Projecto Oportunidade*, com a distribuição alimentar, com a *Loja Solidária*, bem como com a exploração agrícola e outras diversas atividades.



Durante o ano de 2023, as parcerias internacionais na área do voluntariado continuaram estagnadas, mas é nossa intenção retomar este trabalho junto de públicos jovens implicados na promoção do desenvolvimento sustentado e da construção de um mundo mais solidário.

3.11 Pé Ligeiro Caminhantes



O contacto com a natureza, o convívio entre os participantes e o apoio a causas solidárias são fatores que sedimentam e alimentam o *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes*.

No dia 19 de setembro de 2010, um grupo de amigos, dinamizado pelo voluntário na Fundação Santo António, Sr. José Brandão, organizou uma caminhada pelas ruas e caminhos das freguesias próximas da Fundação Santo António. Assim nasceu O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes*. Trata-se de um grupo informal, integrado na Fundação Santo António, que surgiu da vontade e da necessidade de conservar o nosso bem mais precioso - a saúde. Andar a pé é o exercício mais natural e mais acessível.

As caminhadas do *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* realizam-se, normalmente, aos Domingos de manhã, pela comunidade local ou regional. Por vezes, este grupo participa em iniciativas ou caminhadas de cariz solidário ou cultural que ocorrem na região. De notar que o *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* foi um dos parceiros da execução da Pequena Rota "PR2- Dois Rios e Dois Mosteiros", que faz a ligação entre o Mosteiro de Vila Boa do Bispo e o Mosteiro de Alpendurada, localizado no baixo concelho de Marco de Canaveses. O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* tem uma página no Facebook onde, semanalmente, publica as fotos, os vídeos e as notícias relacionados com as suas atividades. Esta página do Facebook funciona como uma janela para o mundo, é o elo de ligação entre os elementos do grupo, permitindo manter laços de união e partilha entre os elementos que já participaram nas atividades deste grupo.

O apoio da Fundação Santo António ao *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* é diminuto e, esporadicamente, traduz-se no apoio logístico para a realização de atividades e, por vezes, a cedência de carrinhas para o transporte para as caminhadas. Durante o ano de 2023, este grupo continuou a realizar as suas caminhadas na comunidade local sem solicitar qualquer ajuda à Fundação Santo António. Temos muito carinho e apreço por este grupo de amigos, amigos da natureza e da nossa Instituição, que gostaríamos de apoiar mais.

O *Grupo Pé Ligeiro Caminhantes* realizou, no dia 01-10-2023, a sua caminhada n.º 461, fez um interregno até final do ano e, em 2024, já retomou as caminhadas.

3.12 Residência Mafalda Ermida



RESIDÊNCIA MAFALDA ERMIDA

A *Residência Mafalda Ermida* é um projeto social desenvolvido pela Fundação Santo António que gostaríamos de replicar noutras localidades. No ano letivo de 2018-2019, a Fundação Santo António criou a sua primeira residência Universitária, na cidade do Porto, à qual atribuiu o nome de *Residência Mafalda Ermida* em homenagem à doadora de um apartamento com tipologia T-5 que foi adaptado e equipado para acolher estudantes universitários na cidade do Porto. Em bom rigor foram duas as doadoras do referido apartamento que se situa na Rua de Santa Luzia, 781, R/C-B: D. Helena Ermida e a filha Mafalda Ermida, duas utentes da ERPI

da Fundação Santo António. Graças a esta doação foi possível concretizar o sonho de possuir um alojamento na cidade do Porto que fosse dirigido a estudantes do Ensino Superior, preferencialmente oriundos do concelho de Marco de Canaveses. O conceito é muito simples e gostaríamos de o replicar noutras localidades de forma a apoiar cada vez mais jovens estudantes do ensino superior, isto é ... *pretende-se criar alojamento com qualidade e especialmente adaptado para estudantes que pagarão um custo inferior aos preços de mercado pela sua utilização, com o compromisso de, posteriormente, os seus utilizadores se comprometerem com a Missão da Fundação Santo António.*

Com este projeto social, a Fundação Santo António dá uma contribuição simbólica para amenizar o grave problema da falta de alojamento social para estudantes do ensino superior. Com o desenvolvimento deste projeto social, a Fundação Santo António ambiciona estimular nos estudantes que acolhe o sentido da responsabilidade social, despertar nos jovens a necessidade da partilha e da ajuda ao próximo, com a expectativa de que, no futuro, esses mesmos estudantes se envolvam nos projetos sociais da Instituição e/ou partilhem da Missão desta Fundação de Solidariedade Social que tem âmbito nacional e internacional. É nosso entendimento que, hoje mais do que nunca, é necessário que as IPSS de Portugal continuem a despertar e a disseminar os valores da solidariedade e do trabalho em prol do bem comum, visando construir uma comunidade mais inclusiva, mais desenvolvida e atenta aos problemas do outro. Temos a esperança de que esta pequena semente na vida dos jovens estudante de hoje produzirá bons e belos frutos num futuro a médio ou longo prazo.

A *Residência Mafalda Ermida* teve os seus primeiros residentes no ano letivo 2018/2019 e, como já foi referido, localiza-se na Rua de Santa Luzia n.º 781, R/C-B, Porto e dista a cerca de 3 km do Hospital de São João, a 7 minutos de carro e 15 minutos de autocarro.

No Regulamento Interno da *Residência Mafalda Ermida*, entre outras regras, está definido que esta residência deverá ser ocupada, preferencialmente, por estudantes do Ensino Superior oriundos do concelho de Marco de Canaveses, a área da Sede da Fundação Santo António.

Com o decorrer dos anos, constatámos que este projeto social tem necessidade de um acompanhamento constante e muito próximo para garantir a manutenção das boas condições de habitabilidade, de higiene e conforto. Constatámos, também, que há necessidade de um dos residentes assumir um papel de maior responsabilidade na organização e gestão diárias da Residência, bem como ser responsável por reportar à Direção da Fundação Santo António os problemas e as anomalias que eventualmente possam ocorrer na Residência.

Durante o ano de 2022/2023, estiveram alojados na Residência Mafalda Ermida os mesmos cinco estudantes oriundos do concelho de Marco de Canaveses que tinham residido nessa Residência no ano letivo anterior.

Acreditamos que este projeto social, que ainda está numa fase inicial, trará bom retorno para a Fundação Santo António e para a comunidade.

3.13 Agroturismo

A Fundação Santo António está a trabalhar num projeto na área do Agroturismo localizado na Quinta das Quintães e na Quinta das Quintrans, situado nas imediações de Sede da Instituição. Desde 2021 que trabalhamos na preparação nesta nova atividade que a Instituição pretende desenvolver, tendo em consideração o património agrícola de que dispomos bem como os imóveis existentes que se encontravam muito degradados.

A Fundação Santo António submeteu em 31-01-2022 uma candidatura ao Aviso: PDR2020-DOLMEN-10213-004, Medida: Diversificação de Atividades na Exploração, que ficou com o número: PDR2020-10213-081578, tendo sido aprovada em 30-12-2022. Esta candidatura foi trabalhada em parceria com o gabinete de consultoria *Crius Consulting*, do Dr. Miguel Carneiro e com o Arq. Rui Nazário. Esta candidatura tem como objetivo instalar um empreendimento de Turismo em Espaço Rural (TER), Agroturismo com o propósito de travar a degradação do edificado existente, requalificar este espaço rural situado num local aprazível e de boa exposição, em perfeita harmonia e comunhão com a natureza envolvente, que permita originar receitas que complementem as obtidas com a exploração agrícola. O investimento previsto neste projeto com o Código da

Operação: PDR2020-10.2.1.3-FEADER-081578, totaliza 245.908,84€ (duzentos e quarenta e cinco mil novecentos e oito euros e oitenta e quatro cêntimos) e conta com uma comparticipação de fundos comunitários e nacionais no valor de 98.580,00€ (noventa e oito mil, quinhentos e oitenta euros).

Atendendo aos valores das verbas previstas para este projeto e tendo em consideração a legislação em vigor relacionada com os financiamentos públicos, a Fundação Santo António teve de lançar um concurso público para adjudicação das obras prevista na candidatura. Esse concurso foi preparado pela empresa de consultadoria *Crius Consulting* e, no início de setembro de 2023, tendo as obras sido adjudicadas à empresa Eulacorte, Lda.. As obras previstas na candidatura iniciaram-se no final do ano de 2023, tendo o primeiro pedido de reembolso da candidatura PDR2020-10213-081578, no valor de 26.535,08€ (vinte e seis mil quinhentos e trinta e cinco euros e oito cêntimos), sido submetido no dia 31-10-2023.

Entendemos que este projeto na área do Agroturismo será uma oportunidade para rentabilizar o património agrícola da Instituição, uma forma de promover a comunidade, bem como uma oportunidade para diversificar a oferta dos serviços da Fundação Santo António.

3.14 As parcerias

Em Portugal, as IPSS, dependem entre 40% a 70% das transferências do Estado para poderem executar as atividades previstas nos seus Planos de Ação e respetivos Orçamentos. Significa isto que o Estado é sempre, ou quase sempre, o parceiro imprescindível, ou o mais importante, de qualquer IPSS do nosso país.



Importa recordar que as transferências financeiras do Estado para as IPSS resultam, por norma, dos Acordos de Cooperação ou Protocolos de Colaboração assinados. Em Portugal existem cerca de 5000 IPSS que desenvolvem atividades sociais através das diversas valências sociais que estão tipificadas ou, não estando, encontram-se previstas na cooperação com o Estado. As negociações relativas aos Acordos de Cooperação são realizadas, anualmente ou bianualmente, pelas entidades nacionais que representam as IPSS (a CNIS a União das Misericórdias e União das Mutualidades) e os interlocutores do Estado (Ministério da Solidariedade e Segurança Social, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, etc.).

É igualmente importante recordar que a grande maioria dos beneficiários dos serviços das IPSS não consegue pagar os custos reais desses mesmos serviços. Por conseguinte, para suportar a atividade diária das IPSS em Portugal, só através do estabelecimento de parcerias, nomeadamente com a Segurança Social, o Ministério da Saúde, entre outros, mas também com outras entidades da comunidade, de forma a congregar vontades e recursos financeiros é possível e viável a realização dessa atividade diária. Importa, aqui, novamente referir os resultados das investigações do Professor Doutor Américo Mendes da Universidade Católica do Porto que afirma que ... *“as IPSS são entidades da iniciativa privada, produzem, entre outros, bens públicos tais como coesão social, coesão territorial, e contribuem para a melhoria da saúde pública, induzem um efeito multiplicador por quatro nos recursos financeiros que conseguem captar para o seu trabalho social,”*

Para continuar a executar as atividades sociais em que está comprometida, a Fundação Santo António terá de contar com as parcerias que já possui e, se possível, acrescer outras que permitam encontrar os recursos necessários para realizar essas atividades.

Assim, na Fundação Santo António, durante o ano de 2023, a principal parceria continuou a ser com o Instituto da Segurança Social, IP, imprescindível para o funcionamento da ERPI-Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, do CLDS 4G CAERUS - *Projeto Oportunidade*, da Cantina Social e do programa alimentar POAPMC. No entanto, outras parcerias foram fundamentais para a realização do nosso trabalho social, nomeadamente com o Banco Alimentar Contra a Fome do Porto (apoios alimentares), com a Congregação dos Carmelitas de Avessadas (Apoio Religioso), com a Câmara Municipal de Marco de Canaveses (entre outras, as atividades do “Marco Sénior”, Rede Social, CLDS 4G CAERUS- *Projeto Oportunidade*). De referir, ainda, outras parcerias que foram importantes no nosso trabalho, nomeadamente as parcerias estabelecidas de forma pontual com a Junta de Freguesia de Vila Boa do Bispo e com outras Juntas de Freguesia do concelho, com IPSS locais, com Empresas de Formação Profissional, Agrupamentos de Escolas do concelho de Marco de

Canaveses, Entidades do Ensino Superior e também com alguns particulares que voluntariamente articularam o seu tempo, os seus saberes e os seus recursos em prol de uma comunidade mais incluída e desenvolvida.


3.15 Ex-Delegação do Sul

Será sempre oportuno recordar que a Fundação Santo António teve uma Delegação no Sul do país, na região de Beja, que funcionou de janeiro de 1996 a março de 2014 (mês em que faleceu o mentor desta IPSS, Pe. António Moreira), com equipamentos sociais para acolher idosos (ERPI) em Santa Clara de Louredo (com cerca de 70 utentes e 35 colaboradores) e Ferreira do Alentejo (com mais de 80 utentes e cerca de 45 colaboradores). Após o falecimento do mentor da Fundação Santo António, P.e António Moreira, Pároco na Diocese de Beja durante 38 anos, que ocorreu no hospital de Beja a 25 de março de 2014, foi necessário proceder a uma reestruturação da atividade social desta IPSS. Assim, tendo em consideração a Obra Social que o P.e António Moreira construiu na área da Diocese de Beja, bem como a realidade e o funcionamento das IPSS que o Pe. António Moreira criou, procedeu-se à transferência dos equipamentos sociais que pertenciam à Fundação Santo António, IPSS, NIPC 504142992, localizados na região, para outras IPSS da comunidade local. Esta reestruturação foi executada pela Fundação Santo António, sempre em parceria e com a anuência da Segurança Social, da Igreja Católica através do Senhor Bispo de Beja, D. António Vitalino Dantas, bem como de outras entidades da região de Beja, respeitando a vontade do P.e António Moreira, os Estatutos da Fundação Santo António, os interesses dos utentes e dos colaboradores dos equipamentos sociais e, obviamente, tendo sempre em consideração a lei vigente. Nesta reestruturação, a Fundação Santo António passou o equipamento social de Santa Clara de Louredo (ERPI com cerca de 70 utentes e 35 colaboradores) para o Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Luz, (IPSS criada pelo Pe. Moreira) e o equipamento social de Ferreira do Alentejo (ERPI com mais de 80 utentes e cerca de 45 colaboradores) para a Fundação São Barnabé, IPSS da comunidade local.


Na área de ex-delegação do Sul, a Fundação Santo António continua a manter pendentes alguns assuntos relacionados com ex-colaboradores da Instituição, bem como com algum património rústico existente. Registamos com muito agrado que durante o ano de 2023, todos os equipamentos sociais que o P.e António Moreira criou na área da Diocese de Beja, continuam abertos e a servir a comunidade, agora sobre a responsabilidade de outras IPSS dessa localidade.

Vila Boa do Bispo, 19 de março de 2024

A Direção

Presidente: 
(Dr. Manuel António Moreira Teixeira)

Secretário: 
(Eng.ª Antónia Maria Azevedo Monteiro)

Tesoureira: 
(Dr.ª Laurinda Manuela Moreira Teixeira)

O Conselho de Administração

Presidente: Manuel António Moreira Teixeira
(Dr. Manuel António Moreira Teixeira)

1º Vice-presidente: Laurinda Laurinda Moreira Teixeira
(Dr.ª Laurinda Manuela Moreira Teixeira)

2º Vice-presidente: Prof.ª Maria de Fátima Teixeira de Vasconcelos
(Prof.ª Maria de Fátima Teixeira de Vasconcelos)

Secretário: Dr. António Casimiro da Silva Soares de Almeida
(Dr. António Casimiro da Silva Soares de Almeida)

1º Vogal: Dr. José Davide Pinto da Silva
(Dr. José Davide Pinto da Silva)

2º Vogal: Pc. Alpoim Alves Portugal
(Pc. Alpoim Alves Portugal)

3º Vogal: Eng.ª Antónia Maria Azevedo Monteiro
(Eng.ª Antónia Maria Azevedo Monteiro)

O Conselho Fiscal

Presidente: Dr. Hélder Alberto da Silva Pereira
(Dr. Hélder Alberto da Silva Pereira)

1º Secretário: Sr. Arcanjo Nunes Luís
(Sr. Arcanjo Nunes Luís)

2º Secretário: Sr. Artur Jorge da Silva Oliveira
(Sr. Artur Jorge da Silva Oliveira)